

EM JATAÍ, REPRESENTANTES DE 11 PAÍSES CONHECEM BIOFÁBRICA E PROGRAMA DE BIOINSUMOS

Evento contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela e do secretário de Agricultura, Pedro Leonardo Rezende

▶▶ **Página 4**



AGRO EM DADOS DE AGOSTO ABRE ESPAÇO PARA A PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM GOIÁS

*Boletim traz panorama de uma das culturas mais importantes para a alimentação do brasileiro. Estado deve colher volume recorde na terceira safra do grão. ▶▶ **Página 6***

NOVA ESTIMATIVA PARA SAFRA GOIANA DE GRÃOS INDICA PRODUÇÃO DE 32,1 MILHÕES DE TONELADAS NO CICLO 2022/2023

Milho e sorgo puxam revisão da estimativa. Crescimento projetado é de 11,2% frente ao resultado da temporada 2021/2022.

▶▶ **Página 5**



ARTIGO

JOSÉ RICARDO
CAIXETA RAMOS

CONTROLE DE PRAGAS CONTRIBUI PARA O SUCESSO DO FEIJOEIRO COMUM EM GOIÁS



▶▶ **Página 2**

AGRODEFESA

Inscrições abertas para evento que vai discutir os desafios da bananicultura em Goiás

▶▶ **Página 7**

EMATER

Presidente Rafael Gouveia visita unidades de pesquisa no Norte goiano

▶▶ **Página 8**

CONTROLE DE PRAGAS CONTRIBUI PARA O SUCESSO DO FEIJOEIRO COMUM EM GOIÁS

**Por José Ricardo
Caixeta Ramos,**
*presidente da
Agência Goiana
de Defesa
Agropecuária
(Agrodefesa)*



O feijão está difundido em praticamente todo o território brasileiro, destacando-se como um item de grande importância para a alimentação, por ser ingrediente tradicional da dieta básica da população. É cultivado não só por agricultores familiares, que destinam uma parte expressiva da produção para o próprio consumo, mas também por grandes produtores, que abastecem esse promissor mercado.

Atualmente, o Brasil é o maior consumidor mundial e o terceiro maior produtor no mundo, atrás apenas dos países asiáticos Índia e Mianmar. Goiás destaca-se entre os maiores produtores que são Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

Para fomentar o sistema produtivo, diante das variações do nosso clima e solos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), tendo a unidade Arroz e Feijão sediada em Santo Antônio de Goiás (GO), vem desenvolvendo programas de pesquisa para disponibilizar tecnologias aplicadas ao aumento da produtividade das lavouras, à redução de custos de produção, à geração de renda, à oferta de grãos de qualidade aos consumidores e à conservação do meio ambiente.

A proximidade da Embrapa Arroz e Feijão contribui para estreitar relacionamento e promover atuação colaborativa com a Agrodefesa no sentido de compartilhar dados científicos, que aliados aos estudos técnicos institucionais e conhecimentos práticos vivenciados pelos produtores goianos no cultivo do feijão, embasam as tomadas de decisões em conjunto com as entidades de classe para normatização de medidas fitossanitárias, promovendo assim a sustentabilidade do agronegócio e segurança alimentar.

A Agrodefesa, como responsável pelo serviço oficial de defesa sanitária vegetal do estado de Goiás, adota sistematicamente desde 2014 medidas oficiais estabelecidas por atos normativos, de modo a minimizar os impactos

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Brunno Falcão, Enio Tavares e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



“

A Agrodefesa adota sistematicamente desde 2014 medidas oficiais estabelecidas por atos normativos, de modo a minimizar os impactos socioeconômicos acarretados pelas pragas de maior relevância ao sistema produtivo do feijão como a mosca-branca (Bemisia tabaci), inseto vetor do Vírus do Mosaico Dourado do feijoeiro (VMDF) (Bean golden mosaic virus)

”

socioeconômicos acarretados pelas pragas de maior relevância ao sistema produtivo do feijão como a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), inseto vetor do Vírus do Mosaico Dourado do feijoeiro (VMDF) (Bean golden mosaic virus), que desde a década de 1970, tornou-se provavelmente a doença viral mais devastadora do feijoeiro comum.

Os danos diretos pelo ataque de mosca branca são causados pela sucção da seiva da planta e inoculação de toxinas, além disso, parte da seiva pode ser excretada na forma de um líquido que favorece o crescimento de fungos que prejudicam a fotossíntese e respiração da planta, provocando assim alterações que levam a redução da produtividade e da qualidade dos grãos. Mas o principal dano causado pela praga é indireto, por meio da transmissão de viroses como o mosaico dourado do feijoeiro e o carlavírus (*Cowpea mild mottle virus*), que já foi observado no feijão transgênico resistente ao VMDF.

Levando em consideração a biologia da mosca branca e seu potencial de transmissão de viroses, fiscais Estaduais Agropecuários da Agrodefesa, ao inspecionarem as lavouras, orientam aos produtores que é de fundamental importância a adoção de boas práticas como o Manejo Integrado de Pragas do Feijoeiro (MIP Feijão), que aliadas às medidas legislativas obrigatórias normatizadas pela Agrodefesa favorecerão a produção mais eficiente, reduzindo perdas, custo de produção e tornando o sistema de produção mais sustentável.

As medidas fitossanitárias obrigatórias regulamentadas pela Agrodefesa são de respeitar o calendário de semeadura; cadastrar as áreas produtoras de feijão (www.agrodefesa.go.gov.br) até no máximo 15 (quinze) dias após a semeadura; destruir as lavouras abandonadas ou inviabilizadas por infecção do VMDF; eliminar os restos culturais e plantas voluntárias (feijão tiguera ou guaxas) até 10 dias após a emergência, inclusive em plantios em áreas da faixa de domínio das rodovias, e o cumprimento do vazio sanitário.

O vazio sanitário, que é o período de 30 dias de ausência total de plantas comerciais e plantas voluntárias da cultura do feijoeiro, tem demonstrado ser eficiente na redução da incidência da mosca branca, e conseqüentemente da ocorrência da virose em Goiás.

É nesse cenário promissor de adoção de medidas bem-sucedidas que a Agrodefesa corrobora com a gestão governamental, objetivando a oferta de alimento seguro e o desenvolvimento do agronegócio goiano.



EM JATAÍ, REPRESENTANTES DE 11 EMBAIXADAS CONHECEM BIOFÁBRICA E AÇÕES DO GOVERNO DE GOIÁS PARA SUSTENTABILIDADE DO AGRO

EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DO VICE-GOVERNADOR DANIEL VILELA E DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, PEDRO LEONARDO REZENDE

O vice-governador Daniel Vilela e o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, levaram representantes de 11 embaixadas para um Dia de Campo em Jataí na quinta-feira (10/8). O grupo recebeu informações detalhadas sobre o Programa Estadual de Bioinsumos e conheceu a fábrica da Solubio, empresa que é referência no assunto. Integraram a comitiva autoridades da União Europeia, Israel, Áustria, Alemanha, Índia, Nigéria, Malawi, Quênia, República Dominicana, Azerbaijão e Burkina Faso.

“A busca por insumos biológicos, que diminui consideravelmente os custos de produção, é um dos principais desafios do agronegócio”, afirmou Daniel Vilela. “Nossa expectativa é de que os embaixadores tomem como exemplo o trabalho feito por esta fábrica de bioinsumos e que a partir daí, concretizemos bons acordos comerciais entre as empresas instaladas em Goiás e diversos países”, frisou o vice-governador.

O secretário Pedro Leonardo Rezende disse que os indicadores de

produtividade de Goiás despertam o interesse de outros países e que eventos como este são oportunidades para mostrar as potencialidades do Estado e da região de Jataí. “Temos buscado cada vez mais mostrar as nossas potencialidades e todos os investimentos realizados para o fortalecimento desta atividade, que é a base econômica do Estado”, afirmou.

Rezende também ressaltou que Goiás vem se consolidando como um dos principais Estados que investem em tecnologias de sustentabilidade voltadas aos sistemas produtivos. “Uma delas são os bioinsumos, que, além de mais amigáveis ao meio ambiente, também podem diminuir custos de produção e reduzir a dependência de insumos químicos importados. Neste tema Goiás é protagonista, tendo elaborado toda a legislação do Programa Estadual de Bioinsumos, e apoia outras tecnologias sustentáveis”, completou.

Pela Seapa, também participaram do evento a chefe de Gabinete, Paula Coelho, e os superintendente de Gestão Integrada, Renato Faria, e de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, João Asmar Júnior.

NOVA ESTIMATIVA PARA SAFRA GOIANA DE GRÃOS INDICA PRODUÇÃO DE 32,1 MILHÕES DE TONELADAS NO CICLO 2022/2023

MILHO E SORGO PUXAM REVISÃO DA ESTIMATIVA. CRESCIMENTO PROJETADO É DE 11,2% FRENTE AO RESULTADO DA TEMPORADA 2021/2022

Enio Tavares/Seapa

A melhoria das perspectivas para culturas de segunda safra como milho e sorgo provocou a revisão da estimativa para a safra goiana de grãos no ciclo 2022/2023. De acordo com o 11º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado nesta quinta-feira (10/8), as lavouras goianas devem produzir 32,1 milhões de toneladas — a última estimativa, divulgada em julho, previa 31,5 milhões de toneladas. Uma vez confirmado, o novo resultado representará um aumento de 11,2% em relação ao volume colhido na Safra 2021/2022.

“É uma ótima notícia para Goiás. Não só vamos bater a marca histórica de 30 milhões de toneladas de grãos, mas vamos além, mostrando ao Brasil a força do agro goiano, o terceiro maior produtor de grãos do País”, destaca o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “O clima ajudou, mas não podemos esquecer que isso é fruto de muito trabalho e investimento em conhecimento e tecnologia. Em Goiás, caminhamos de mãos dadas — Governo, entidades, empresas e produtores — para alcançarmos nossos objetivos. Os resultados estão aí pra todos verem”, acrescenta.

As culturas de milho e sorgo, atualmente em fase de colheita da segunda safra, tiveram seus desempenhos reavaliados. No caso do milho, a estimativa para a produção goiana subiu de 11,6 milhões de toneladas para 12,1 milhões de toneladas. Um dos motivos, segundo a Conab, é que precipitações na Regiões Sudoeste favoreceram o enchimento



Lavoura de sorgo: Goiás deve colher 1,4 milhão de toneladas do grão

de grãos daquelas lavouras mais tardias e propiciaram o aumento nas estimativas de produtividades médias”. Já a produção de sorgo, antes projetada em 1,3 milhão de toneladas, agora tem previsão de chegar a 1,4 milhão de toneladas. Contribuíram para isso, conforme a Conab, as chuvas e o melhor manejo de pragas como o pulgão.

Algodão e feijão (este em fase de colheita da terceira safra) também tiveram suas estimativas revisadas para cima em relação ao último levantamento. A projeção para a safra goiana de algodão passou de 122,4 mil toneladas para 123,6 mil toneladas. Já a perspectiva para o feijão subiu de 284,3 mil toneladas para 286,1 mil toneladas. Enquanto isso, culturas como arroz, girassol, e soja mantiveram os números do levantamento anterior: 81,6 mil de toneladas, 48,7 mil toneladas e 17,7 milhões de toneladas, respectivamente.

320,1 milhões de toneladas

É a nova estimativa da Conab para a safra brasileira de grãos no ciclo 2022/2023, crescimento de 17,4% frente ao resultado da temporada 2021/2022



AGRO EM DADOS DE AGOSTO ABRE ESPAÇO PARA A PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM GOIÁS

BOLETIM TRAZ PANORAMA DE UMA DAS CULTURAS MAIS IMPORTANTES PARA A ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO. ESTADO DEVE COLHER VOLUME RECORDE NA TERCEIRA SAFRA DO GRÃO

Goiás deve colher uma terceira safra recorde de feijão no ciclo 2022/2023. O volume estimado é de 182,3 mil toneladas do grão, aumento de 4,8% em relação à terceira safra do ciclo anterior. A notícia positiva é um dos destaques da edição de agosto do Agro em Dados, boletim mensal editado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A publicação traz um panorama completo da feijocultura goiana e de outras seis importantes cadeias do setor agropecuário estadual: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho.

Indicadores relevantes para o setor, como produção, produtividade, área plantada, valor bruto de produção (VBP), preços e exportações, aparecem ilustrados por gráficos e mapas no Agro em Dados. No caso do feijão, o leitor

pode conferir também o ranking dos principais produtores entre os municípios goianos. A lista é encabeçada por Cristalina. Os números são acompanhados por análises produzidas pela equipe da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa.

A edição de agosto do Agro em Dados oferece ao leitor também um artigo do presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta Ramos. No texto, ele fala sobre a importância da cultura do feijão e a posição de destaque do Brasil entre os maiores produtores mundiais do grão. O gestor lembra que o manejo integrado e o respeito às medidas fitossanitárias estabelecidas pela Agrodefesa são fundamentais para resguardar a produção goiana e minimizar o prejuízo causado por pragas como a mosca branca.

PESQUISA

Como parte de um processo contínuo de aprimoramento, o Agro em Dados traz uma pesquisa de opinião. “O objetivo é conhecer melhor o público leitor do boletim, checar como ele avalia a publicação e, conseqüentemente, fazer as adequações necessárias para oferecer um produto cada vez melhor ao setor”, explica a gerente Christiane de Amorim. O questionário, que pode ser respondido em menos de cinco minutos, está acessível por meio do link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdyXGjUmKOKJISDxOtezAWsl-NFFBfGXOkRMjGUPawkCPPpk/viewform>.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA EVENTO QUE VAI DISCUTIR OS DESAFIOS DA BANANICULTURA EM GOIÁS

Wenderson Araujo/CNA

SERÃO REALIZADAS TRÊS PALESTRAS, COM O INTUITO DE LEVAR INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS PARA EVITAR DOENÇAS E PRAGAS NA CULTURA DA BANANA

Será realizado no dia 23 de agosto, das 9 às 11 horas, no Parque de Exposição Agropecuária de Anápolis, o evento “Desafios da bananicultura em Goiás”. Estão programadas três palestras, que serão ministradas por especialistas do setor. O objetivo é orientar e esclarecer dúvidas sobre medidas fitossanitárias que devem ser adotadas na cultura da banana para proteger e evitar pragas que trazem prejuízos econômicos e de produção. Os interessados em participar podem se inscrever, de forma gratuita, clicando aqui.

De acordo com o presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta Ramos, a banana tem importância na mesa da população goiana, por isso são necessárias ações voltadas para a atividade em Goiás. “É uma cultura que movimenta a economia dos municípios e gera renda para milhares de pessoas, especialmente da agricultura familiar. O Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, reconhece isso e tem atuado fortemente na prevenção e controle de pragas em banana, com o intuito de garantir a sanidade da produção. O foco é proporcionar um alimento de qualidade à população”, ressalta.

Atualmente, Goiás ocupa a 9ª posição no ranking nacional de produção, com participação de 2,8% da produção nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Goiás ocupa 9ª posição no ranking nacional de maiores produtores de banana

(IBGE), o estado produz mais de 197,3 mil toneladas da fruta, em uma área de quase 12,9 mil hectares e com produtividade de 15,3 quilos por hectare. Entre os municípios que se destacam no cultivo estão Anápolis, Uruana, Pirenópolis, Petrolina de Goiás, Itaguaru, Jaraguá, Santa Isabel, Itauçu, Buriti Alegre e São Luís de Montes Belos.

O evento é realizado pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), juntamente com Sistema Faeg Senar, Sindicato Rural de Anápolis, Prefeitura de Anápolis, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa Goiás), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

FICHA TÉCNICA

Evento “Desafios da bananicultura em Goiás”

Data: 23 de agosto (quarta-feira)

Horário: das 9 às 11 horas

Local: Tateral do Parque de Exposição Agropecuária de Anápolis – BR 153 – Anápolis (GO)

Inscrições: <https://eventos.sistemafaeg.org.br/inscrever/DesafiosdaBananiculturaemGoiás>

Mais informações: (62) 98244-0047



DIRETORIA DA AGÊNCIA VISITA UNIDADES DE PESQUISA NO NORTE GOIANO

ACOMPANHADO DA EQUIPE DIRETIVA, RAFAEL GOUVEIA CONFERIU PESQUISAS QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS EM PORANGATU E ÁREAS DISPONÍVEIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS EM LUIZ ALVES

O presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia, acompanhado da equipe diretiva, realizou agenda na região Norte de Goiás, entre os dias 8 e 9 de agosto. O objetivo principal foi a visita ao Campo Experimental de Luiz Alves e a Estação Experimental de Porangatu.

Em Luiz Alves, a comitiva esteve no Campo Experimental para verificar as áreas disponíveis para realização de futuros estudos científicos, além de prospectar demandas de pesquisa aplicada para validação e recomendação de culturas como arroz, feijão e soja que tenham características adequadas para serem recomendadas aos produtores da região.

Já em Porangatu, o presidente teve a oportunidade de ver de perto o andamento de pesquisas que estão sendo realizadas com variedades de melão, uva, banana, mexerica, laranja, mandioca, feijão, milho, arroz, entre outras.

“O trabalho de pesquisa da Emater aqui visa levar até o produtor rural que mora nas regiões Norte e Nordeste cultivares que sejam adaptadas as condições climáticas e de solo desses lugares.

Só após a validação desses materiais é que vamos entregá-los aos produtores rurais como mais uma opção de plantio e renda”, afirma Rafael Gouveia.

O desenvolvimento de cultivares adaptadas as características específicas dessas duas regiões representam um avanço para a agricultura familiar goiana, principalmente para aqueles que residem em propriedades localizadas nas cidades do norte e nordeste e que precisam garantir uma boa produtividade do plantio.

“São regiões com muitos agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária. Nós temos que dar opções de subsistência a essas pessoas. Posteriormente, o mercado pode aproveitar o restante da produção que não foi utilizada na alimentação, fazendo com que assim, surja uma oportunidade de aumento na rentabilidade desses produtores”, explica Maria José del Peloso, diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater.

Além do presidente da Agência e da diretora de Pesquisa Agropecuária, Maria José del Peloso, também participaram da agenda o diretor de Assistência Técnica, Antelmo Teixeira, e o Chefe de Gabinete, Edilson Alencar.

INDÚSTRIA GOIANA TEM QUINTO MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS

A indústria goiana registrou crescimento de 1,8% em junho deste ano na comparação com o mês de maio, na série com ajuste sazonal, e alcançou o quinto lugar no Brasil entre 15 localidades pesquisadas. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados na última terça-feira (8/8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando comparada a igual período do ano passado, a produção goiana teve alta de 4,7% na série (sem ajuste sazonal). Para o governador Ronaldo Caiado, o dado é mais um reconhecimento da força do Estado. “Goiás hoje cresce num patamar de 6,6%, ao ano, superior ao Brasil, que cresce apenas 2,9%, e está numa fase que ninguém consegue competir conosco pela eficiência e produtividade dos nossos resultados que tem sido muito acima da média”, afirma Caiado.



ANUNCIADAS 32 OBRAS COM R\$ 2 BILHÕES DO FUNDEINFRA

O governador Ronaldo Caiado anunciou a execução de 32 obras rodoviárias com investimento recorde de mais de R\$ 2 bilhões do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), na última quinta-feira (10/8), em Goiânia. A decisão foi tomada em reunião do Conselho Gestor do Fundeinfra, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). O cronograma definido nesta última reunião contempla a pavimentação asfáltica de 28 trechos de rodovias, além da construção de três pontes e restauração de 38 quilômetros da GO-050, em Chapadão do Céu. Desde que foi criado, o Fundeinfra já aprovou 44 obras que somam mais de R\$ 3 bilhões e significam obras em mais de mil quilômetros de rodovias.



ESTADO GARANTE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS RURAIS

Para garantir que nenhuma criança ou adolescente fique fora da escola, o Governo do Goiás investe no programa Transporte Escolar. Iniciativa que garante a milhares de alunos meio seguro para ir e voltar da instituição de ensino. Só neste primeiro semestre de 2023, foram entregues 95 novos ônibus a 89 municípios goianos pela Secretaria de da Educação de Goiás (Seduc), com investimento de R\$ 30 milhões no Programa Transporte Escolar. O recurso é de emendas parlamentares, com contrapartida do governo estadual. De 2019 até agora, o investimento para o Transporte Escolar supera R\$ 695 milhões. Em 2022, o programa foi reajustado em 40% nos repasses às prefeituras.

AGRICULTURA FAMILIAR

A Política Estadual de Compra da Produção da Agricultura Familiar foi tema de reunião entre o secretário Pedro Leonardo Rezende e representantes da Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares de Aparecida de Goiânia. Pela Seapa, participaram



do encontro a superintendente Patricia Honorato e a gerente Cristhian Lorraine. Pela Cooperativa, estiveram presentes: Valons de Jesus Mota (diretor), Wender Machado, Osiris Soares, Sandra, Leomar e Yasmin. A vereadora Camila Rosa também participou da agenda.



QUEIJO CABACINHA

A superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, e a assessora Karollyne Siqueira Silva representaram a Seapa em reunião com Emater, SFA, Unifimes, UFG e Associação de Produtores de Queijo Cabacinha para tratar da indicação geográfica produto e operacionalização de projetos.

PLANO DE CARREIRA

O secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, para discutir o plano de carreira dos servidores da Agência. Gestores



e representantes dos servidores participaram da reunião: Renan de Abreu (diretor de Gestão Integrada), Augusto Amaral (diretor de Defesa Agropecuária), Sávio Carvalho (gerente Regional Alto Araguaia), Israel Ivo (gerente Regional Rio dos Bois), Giovani de Miranda (gerente Regional Rio Verdão), Wilson de Oliveira (presidente do Sinclave).



REUNIÃO NA EMBAIXADA DE ISRAEL

A chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, e os gerentes Cláudia Nogueira (Infraestrutura Rural) e Alisson Ferreira (Irrigação, Clima e Aquicultura) estiveram na Embaixada de Israel, em Brasília, para conversar sobre possível parceria entre o país do Oriente Médio e o Governo de Goiás no Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Eles foram recebidos pelo embaixador Daniel Zohar Zonshine e pelo conselheiro e adido agrícola, Ari Fischer.



FÓRUM REGIONAL

Assessor da Gerência de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária, Pedro Yan participou do 20º Fórum Regional de Geração Distribuída com Fontes Renováveis (GD/Centro-Oeste). Na foto, com o gerente de Mudanças Climáticas da Semad, Milvo Gabriel, e a superintendente de Planejamento, Formulação e Gestão Ambiental da Semad, Natalia Lino.



ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Os gerentes Christiane de Amorim (Inteligência de Mercado) e André Lousa (Desenvolvimento de Cadeias Produtivas Agropecuária) representaram a Seapa na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias (Reagro/IBGE), na Embrapa Arroz e Feijão. Também participaram do evento as assessoras Maria José Moura e Fabiana Dias.

SEAPA NA MÍDIA

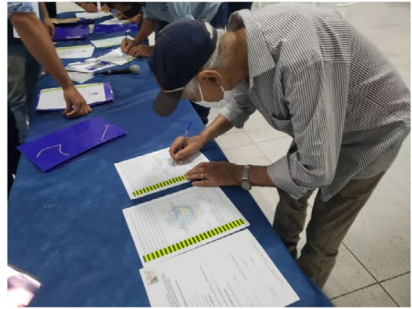


Política

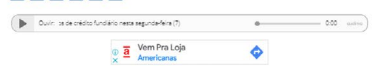
Gov. de Goiás entregará títulos de posse de terra e contratos de crédito fundiário nesta segunda-feira (7)

Evento na sede da Seapa, em Goiânia, reunirá o governador Ronaldo Caiado, o secretário Pedro Leonardo Rezende, além de parlamentares, representantes de entidades, produtores rurais e famílias beneficiadas.

Publicação: 6 de agosto de 2023
Por De Redação



Compartilhe em:



O Governo de Goiás entregará, nesta segunda-feira (7), 35 títulos definitivos de domínio de terras do Programa Regulariza Campo e 24 contratos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O evento será realizado na sede da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a partir das 9 horas, com a presença do governador Ronaldo Caiado, do secretário Pedro Leonardo Rezende e de parlamentares, prefeitos, representantes de entidades e produtores rurais.

Os 35 títulos definitivos de domínio beneficiarão produtores de sete municípios goianos. Com a entrega dos documentos, o Estado reconhecerá a posse de 10 mil hectares de terras devolutas nos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelandia, Nova Roma, São João D'Alcântara e Teresina de Goiás. A ação faz parte do Programa Regulariza Campo, desenvolvido pela Seapa desde 2019. Nos últimos quatro anos, foram entregues 221 títulos de domínio, regularizando um total de 55,7 mil hectares de terras devolutas no Estado.

Leia Também: No MS, criação é atropelada e sai lesão; Assista

"É um programa importantíssimo porque leva paz ao campo, tranquiliza as famílias e dá dignidade e cidadania aos produtores. Há famílias que aguardam há décadas por este reconhecimento oficial. Com a comprovação da posse da terra, o produtor pode ter acesso a políticas públicas e serviços privados, como crédito bancário", destaca o secretário Pedro Leonardo Rezende. Ele lembra que o processo de regularização fundiária se baseia nos requisitos estabelecidos pela Lei Estadual nº 18.826/2015 e pelo Decreto nº 8.576/2016.

PNCF
O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam comprar imóvel rural por meio de um financiamento de crédito rural. Os 24 contratos que serão entregues nesta segunda-feira (7) beneficiarão produtores de três municípios: 19 deles são de Cachoeira Alta, 4 de Itapiraçu e um de Cianorte.

A Seapa é responsável pela operacionalização do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) junto aos municípios goianos. À exceção daqueles abrangidos pela Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), isso é feito por meio de cooperação com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), e os recursos oriundos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária.

10 / O POPULAR GOIÁS 6 de agosto de 2023

ECONOMIA



Cresce mercado da uva em Goiás

VITICULTURA Estado tem clima favorável aos parreirais, cuja área plantada se amplia, e safra de 2,1 mil toneladas prevista e 53% maior que em 2020; produção de vinhos e sucos atrai turistas

Luiza Moreira

luiza.moreira@popular.com.br



Washington Ladeira, da Vitícola Anatólio, no Estado de Goiás, visita o vinhedo da propriedade da família Anatólio.

Goiás está ganhando cada vez mais atenção de áreas voltadas tanto para o mercado da fruta in natura, quanto para a fabricação de vinhos e sucos de mesa. A produção da viticultura goiana saltou de 4,5 mil toneladas em 2020 para 1,7 mil toneladas em 2022. Essa expansão ocorreu graças à atuação da Comissão de Defesa da Produção Agrícola (CDPA), vinculada ao IBRA, e a atuação do Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), que em 2022 realizou um trabalho de controle de qualidade em 2,1 mil toneladas no estado, o que representou um crescimento de 53% em relação ao volume comercializado em 2020.

O crescimento se deve a condições climáticas favoráveis no estado, que não tem inverno rigoroso e conta com um regime de chuvas regulares. A temperatura média anual é de 20,5 graus Celsius, com temperaturas altas durante o dia e baixas durante a noite. Isso proporciona um ambiente ideal para o cultivo da uva. Além disso, o estado possui uma grande área de terras devolutas, o que atrai produtores de outros estados e do exterior para o cultivo da uva.

Os produtores não desistem de investir em mais hectares na safra deste ano, pois acreditam que a demanda por uva continuará a crescer. Segundo o IBRA, a produção de uva em Goiás em 2022 foi de 2,1 mil toneladas, o que representa um aumento de 53% em relação a 2020. Isso se deve a condições climáticas favoráveis no estado, que não tem inverno rigoroso e conta com um regime de chuvas regulares. A temperatura média anual é de 20,5 graus Celsius, com temperaturas altas durante o dia e baixas durante a noite. Isso proporciona um ambiente ideal para o cultivo da uva.

A colheita da uva ocorre entre os meses de julho e setembro. Outra vantagem é a produção de vinhos e sucos de mesa, que são produzidos em pequenas propriedades rurais. Isso atrai turistas e gera renda para as famílias locais.

Para o futuro, o estado tem um potencial enorme para o cultivo da uva. Com o apoio do governo e das entidades locais, espera-se que a produção de uva em Goiás continue a crescer nos próximos anos. Isso permitirá que o estado se torne um dos principais produtores de uva no Brasil.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

- www.agricultura.go.gov.br
- [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)
- [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)
- [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

SEAPA NO

LinkedIn

Alcançamos os goianos em toda a extensão do território de Goiás. Agora, a Seapa também marca presença no LinkedIn!

Siga nossa página oficial para acompanhar todas as novidades que influenciam o trabalho no agro goiano.

WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/SEAPAGOIAS/



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

